

ATITUDE DE INCLUSÃO DAS FAMÍLIAS NOS CUIDADOS E CATEGORIA PROFISSIONAL DOS ENFERMEIROS

Autores

Mónica Ferreira - Enfermeira no Centro Hospitalar de Leiria | e-mail: moniquitaferreira.11@gmail.com

Teresa Kraus - RN, Ph.D., Professor Adjunto, Center for Innovative Care and Health Technology (ciTechCare), Politécnico de Leiria-Escola Superior de Saúde de Leiria
e-mail: teresa.kraus@ipleiria.pt

Introdução

A participação das famílias nos cuidados é influenciada pela atitude dos enfermeiros quanto à importância que estes atribuem à inclusão das famílias nos cuidados (Oliveira, 2011). Sendo as atitudes, expressões organizadas de sentimentos, crenças e valores, revelam a tendência da pessoa para se comportar de determinada forma (Saraiva, 2009). O inventário das atitudes dos enfermeiros e o estudo da sua relação com a categoria profissional, facilitará o reconhecimento de áreas suscetíveis à intervenção na capacitação para os cuidados antecipatórios geradores de ganhos em saúde.

Objetivos

Conhecer as atitudes dos enfermeiros quanto à importância que atribuem à integração das famílias nos cuidados

Avaliar a relação existente entre as atitudes dos enfermeiros quanto à importância que atribuem à integração das famílias nos cuidados e a categoria profissional

Metodologia

Estudo transversal e descritivo-correlacional de cariz quantitativo

Amostra constituída por 317 enfermeiros de um Centro Hospitalar da Região Centro do País

Escala da Importância das Famílias nos Cuidados de Enfermagem-Atitudes dos Enfermeiros (IFCE-AE)

Resultados

Tabela 1 - Estatística descritiva das dimensões e do total da escala IFCE-AE

Dimensão	Média	Desvio padrão	Máximo	Mínimo
Família: parceiro	36,52	4,91	48,00	24,00
Família: recurso	31,54	3,82	40,00	22,00
Família: fardo	11,14	2,37	16,00	4,00
IFCE-AE Total	79,19	9,52	103,00	52,00

Tabela 2 - Estatística descritiva da Escala IFCE-AE em cada grupo formado pela categoria profissional e valores da ANOVA

	Enfermeiro	Média	Desvio padrão	Máximo	Mínimo	F	p
IFCE-AE Total	Generalista	76,58	8,79	101,00	54,00	20,494	0,000
	Graduado	79,15	8,93	103,00	63,00		
	Especialista/ Chefe	84,96	9,48	101,00	52,00		
Família: parceiro	Generalista	35,30	4,62	48,00	24,00	15,427	0,000
	Graduado	36,58	4,47	48,00	28,00		
	Especialista/ Chefe	39,10	5,21	48,00	26,00		
Família: recurso	Generalista	30,98	3,68	39,00	22,00	11,558	0,000
	Graduado	31,05	3,73	40,00	23,00		
	Especialista/ Chefe	33,43	3,73	40,00	22,00		
Família: fardo	Generalista	10,30	2,18	15,00	5,00	23,527	0,000
	Graduado	11,52	2,26	16,00	6,00		
	Especialista/ Chefe	12,42	2,25	16,00	4,00		

Conclusão

As atitudes dos enfermeiros são, na sua maioria, de suporte/inclusão das famílias nos cuidados, estando esta atitude, positivamente, relacionada com a “categoria profissional”. O estudo reforça a relação direta entre formação e a qualidade de cuidados. A formação apresenta-se como fundamental no desenvolvimento de competências no âmbito da família, pelo potencial de otimização da prática clínica, através de práticas mais integrativas da família.

Referências bibliográficas

Oliveira, P.C.M., Fernandes, H.I.V., Vilar, A.I.S.P., Figueiredo, M.H.J.S., Ferreira, M.M.S.S., Martinho, M.J.C.M., ... Martins, M.M.F.P.S. (2011). Atitudes dos enfermeiros face à família: validação da escala Families' Importance in Nursing Care – Nurses Attitudes. *Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo*, 45 (6), 1331-1337. Doi: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342011000600008>.
Saraiva, D. M. R. F. (2009). Atitude do enfermeiro perante a morte. *Revista Nursing*, (244), 1-11.
Wright, L. & Leahey, M. (2011). *Enfermeiras e Famílias: Guia para Avaliação e Intervenção na Família*. (5a ed.). Brasil: Editora Roca.